

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
---	----

Motivos de Reapresentação	45
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	259.638
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>259.638</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	2.892.445	2.807.544
1.01	Ativo Circulante	601.803	538.777
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.568	98.093
1.01.03	Contas a Receber	459.280	403.397
1.01.03.01	Clientes	447.261	391.987
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	493.149	439.548
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-45.888	-47.561
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.019	11.410
1.01.03.02.01	Conta a receber de partes relacionadas	1.779	1.767
1.01.03.02.02	Adiantamentos a fornecedores	427	585
1.01.03.02.04	Demais contas a receber	3.990	3.177
1.01.03.02.05	Cessão de crédito	5.823	5.881
1.01.04	Estoques	3.198	2.299
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.617	34.526
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.617	34.526
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.140	462
1.02	Ativo Não Circulante	2.290.642	2.268.767
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	239.152	238.157
1.02.01.03	Contas a Receber	478	478
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	478	478
1.02.01.06	Tributos Diferidos	105.835	104.697
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	105.835	91.254
1.02.01.06.02	Ativos fiscais diferidos	0	13.443
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.839	132.982
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	29.135	31.905
1.02.01.09.04	Empréstimos compulsórios e incentivos fiscais	920	920
1.02.01.09.05	Provisão para perdas sobre bens e direitos	-920	-920
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	103.682	101.039
1.02.01.09.07	Outro realizáveis a longo prazo	22	38
1.02.02	Investimentos	380	380
1.02.02.01	Participações Societárias	380	380
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	380	380
1.02.04	Intangível	2.045.133	2.022.352
1.02.04.01	Intangíveis	2.045.133	2.022.352
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.045.133	2.022.352
1.02.05	Diferido	5.977	7.878

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	2.892.445	2.807.544
2.01	Passivo Circulante	943.548	857.475
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.398	8.712
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.398	8.712
2.01.02	Fornecedores	281.596	228.215
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	281.596	228.215
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	501.026	426.934
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	501.026	426.934
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	501.026	426.934
2.01.05	Outras Obrigações	150.528	193.614
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	378	3.235
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	378	3.235
2.01.05.02	Outros	150.150	190.379
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	69.043	79.582
2.01.05.02.05	Obrigações com fundo de pensão	18.875	21.247
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	11.036	10.340
2.01.05.02.07	Tributos a recolher	51.196	79.210
2.02	Passivo Não Circulante	647.830	692.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	460.441	511.355
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	460.441	511.355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	460.441	511.355
2.02.02	Outras Obrigações	121.411	116.771
2.02.02.02	Outros	121.411	116.771
2.02.02.02.05	Obrigações com fundo de pensão	121.411	116.771
2.02.04	Provisões	65.978	64.079
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.978	64.079
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.593	15.589
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.772	32.127
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.613	16.363
2.03	Patrimônio Líquido	1.301.067	1.257.864
2.03.01	Capital Social Realizado	544.500	544.500
2.03.02	Reservas de Capital	2.194	2.194
2.03.02.07	Reserva incentivos fiscais	2.194	2.194
2.03.04	Reservas de Lucros	755.623	755.623
2.03.04.01	Reserva Legal	101.272	101.272
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	196.588	196.588
2.03.04.10	Reserva de expansão	457.763	457.763
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	43.575	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.825	-44.453

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	738.696	793.734
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-543.947	-597.351
3.03	Resultado Bruto	194.749	196.383
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-99.770	-96.068
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-93.443	-90.908
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	363	686
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.690	-5.846
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.979	100.315
3.06	Resultado Financeiro	-28.604	-27.025
3.06.01	Receitas Financeiras	6.955	6.144
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.559	-33.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	66.375	73.290
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.800	-26.579
3.08.01	Corrente	-23.747	-28.593
3.08.02	Diferido	947	2.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	43.575	46.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	43.575	46.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,16782	0,17990

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	43.575	46.711
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-372	-310
4.03	Resultado Abrangente do Período	43.203	46.401

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	66.044	41.119
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-57.998	-68.119
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.993	-27.992
6.01.03	Outros	127.035	137.230
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.927	-47.571
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.642	15.297
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	475	8.845
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	98.093	48.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	98.568	57.085

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	544.500	2.194	755.623	0	-44.453	1.257.864
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	544.500	2.194	755.623	0	-44.453	1.257.864
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.575	-372	43.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.575	0	43.575
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-372	-372
5.05.02.06	Resultado Fundo de Pensão	0	0	0	0	-372	-372
5.07	Saldos Finais	544.500	2.194	755.623	43.575	-44.825	1.301.067

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	442.830	2.194	653.464	0	-24.578	1.073.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	442.830	2.194	653.464	0	-24.578	1.073.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.711	-391	46.320
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.711	0	46.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-391	-391
5.05.02.06	Resultado Fundo de Pensão	0	0	0	0	-391	-391
5.07	Saldos Finais	442.830	2.194	653.464	46.711	-24.969	1.120.230

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	884.595	920.744
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	884.433	924.701
7.01.02	Outras Receitas	395	752
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-233	-4.709
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-671.224	-718.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-520.482	-576.638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.742	-142.098
7.03	Valor Adicionado Bruto	213.371	202.008
7.04	Retenções	-28.039	-26.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.039	-26.070
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	185.332	175.938
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.955	6.144
7.06.02	Receitas Financeiras	6.955	6.144
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.287	182.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.287	182.082
7.08.01	Pessoal	23.836	21.170
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.359	15.128
7.08.01.02	Benefícios	5.104	4.766
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.373	1.276
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.057	78.458
7.08.02.01	Federais	50.759	49.974
7.08.02.02	Estaduais	35.865	28.058
7.08.02.03	Municipais	433	426
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	37.819	35.743
7.08.03.01	Juros	35.557	33.169
7.08.03.02	Aluguéis	2.262	2.574
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.575	46.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.575	46.711

## Comentário do Desempenho

### Em milhares de Reais

O volume total de gás vendido no primeiro trimestre foi de 900.699 mil metros cúbicos, com uma queda de 15% em comparação ao primeiro trimestre de 2016. O mercado convencional, isoladamente, apresentou um aumento de 5,7% ao mesmo período de 2016, com um volume total de 372.411 mil metros cúbicos, pelo efeito combinado de maior volume no segmento de GNV e menor volume consumido pelo segmento doméstico, comércio e industrial. No mercado termelétrico, foi registrada uma queda em comparação com primeiro trimestre de 2016, com despacho total de 528.289 mil metros cúbicos, 37,4% inferior ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente, pela redução das atividades econômicas do país e melhora de nível dos reservatórios hidroelétricos. O mercado de GNV registrou 214.541 metros cúbicos neste trimestre, apresentando um aumento de 12,8% frente ao mesmo período de 2016 e os mercados doméstico, comercial e industrial apresentaram redução de 2,7% em relação ao mesmo período de 2016, alcançando um volume de 157.870 mil metros cúbicos.

O resultado bruto apurado até o fechamento neste primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 194.749 mil, o que representa uma redução de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia apresentou no trimestre um lucro líquido de R\$ 43.575 mil, inferior em 6,7% ao obtido no mesmo período do ano anterior, principalmente por maiores despesas operacionais, administrativas e pior resultado financeiro.

O LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) no primeiro trimestre de 2017 atingiu o montante de R\$ 94.979 mil contra R\$ 100.315 mil em igual período de 2016.

Os investimentos realizados no primeiro trimestre de 2017 somaram R\$ 50.553, 8,2% superior quando comparado com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, ao maior volume de projetos singulares referentes à manutenção de redes e novos municípios. Neste primeiro trimestre de 2017, os investimentos foram aplicados principalmente em projetos recorrentes de manutenção preventiva e corretiva, juntamente com renovação de redes e ramais, 15,2% superior quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia atingiu, ao final do primeiro trimestre de 2017, o total de 912 mil clientes o que representa um crescimento de 3,6% comparado ao mesmo período de 2016.

## Notas Explicativas

### **Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG** **Notas explicativas às Informações Trimestrais** **Para o trimestre findo em 31 de março de 2017** **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Informações gerais**

A Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG (“CEG” ou “Companhia”) tem como objetivo, no âmbito de sua concessão, operar os serviços públicos de gás, de qualquer tipo e origem, no Estado do Rio de Janeiro e explorar, com exclusividade, a distribuição de gás canalizado, bem como todos os subprodutos resultantes, pelo período de trinta anos, contados a partir de 21 de julho de 1997 (data da privatização), prorrogáveis, a critério exclusivo do Estado do Rio de Janeiro, por igual período de tempo e por uma única vez.

A Companhia é uma sociedade anônima sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, controlada pelo grupo GAS NATURAL FENOSA cuja sede é em Barcelona - Espanha, e está registrada na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores de Mercadorias e Futuros.

A área de concessão da CEG inclui a cidade do Rio de Janeiro e os seguintes municípios que integram a sua região metropolitana: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, Tanguá, Seropédica e São João de Meriti.

De acordo com o Edital de Venda PED/ERJ nº 02/1997 e com o contrato de concessão, a CEG deverá cumprir determinações requeridas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro (Poder Concedente). O não cumprimento das referidas determinações sujeitará a Companhia a penalidades que vão desde a advertência até a extinção da concessão.

As principais determinações são:

- realizar, por sua conta e risco, as obras ou outras intervenções necessárias à prestação dos serviços concedidos, mantendo e repondo os bens e operando as instalações e equipamentos, de modo a assegurar a qualidade dos serviços;
- manter as instalações e equipamentos existentes e futuros, promover o registro e inventário permanente dos bens vinculados à concessão, zelando pela integridade dos mesmos;
- manter cobertura de seguros, por valores adequados de reposição, dos bens vinculados à concessão, contratando, pelo menos, os seguros de danos materiais e de responsabilidade civil por danos causados a terceiros;
- captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à adequada prestação dos serviços;
- indenizar os danos decorrentes da prestação dos serviços;
- atingir as metas de qualidade e segurança, constantes do Anexo II ao Contrato de Concessão, nos prazos e condições fixados;
- manter em operação o Instituto de Seguridade Social da CEG - GASIUS;
- manter, a todo e qualquer tempo, a sede da Companhia no Estado do Rio de Janeiro; e
- cumprir integralmente o acordo coletivo de trabalho vigente, durante o prazo nele estipulado.

A Companhia entende que as determinações estipuladas no contrato de concessão mencionadas acima têm sido cumpridas adequadamente.

Na hipótese de extinção da concessão, a Companhia seria indenizada pelo valor residual dos bens integrantes da concessão (Nota 13).

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A emissão dessas informações trimestrais foi recomendada pelo Conselho Fiscal da Companhia em 10 de maio de 2017.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **2.1 Base de preparação**

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão de Valores Mobiliários e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **2.2 Políticas contábeis**

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

#### **2.3 Notas explicativas não apresentadas**

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

### **3 Gestão de risco financeiro**

#### **3.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia

A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira da Companhia, segundo as políticas discutidas pelo Conselho de Administração. A Diretoria Financeira da Companhia identifica, avalia e aplica política de proteção contra eventuais riscos financeiros. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

## Notas Explicativas

### **Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG** **Notas explicativas às Informações Trimestrais** **Para o trimestre findo em 31 de março de 2017** **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A Companhia não está exposta ao risco de volatilidade no preço do gás distribuído, uma vez que as tarifas aplicadas são autorizadas pelo Poder Concedente e levam em consideração o aumento dos custos do gás distribuído. Além disso, embora o custo do gás adquirido para distribuição esteja atrelado ao dólar estadunidense, oscilações averiguadas na margem de contribuição estipulada são revisadas e aplicadas a cada revisão tarifária efetuada.

A Companhia tem os juros de seus empréstimos indexados ao CDI e TJLP. O risco associado é oriundo da possibilidade de ocorrer perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que podem aumentar as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos contratados. A Companhia monitora continuamente as flutuações das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteger, parte ou total de seus empréstimos, contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 31 de março de 2017, não existia nenhum derivativo contratado com a finalidade de proteção à exposição a taxas de juros e risco cambial.

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

O risco cambial, quando aplicável, decorre de operações de empréstimos indexadas a moeda estrangeira, notadamente operações em relação ao dólar dos Estados Unidos. A política adotada está descrita no item 3.1 acima.

(ii) **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de flutuações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) **Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A concentração de risco de crédito com respeito às contas a receber é minimizada devido à grande base de clientes. Adicionalmente, em caso de inadimplência no pagamento de faturas, a distribuição do gás é paralisada nos prazos descritos na Nota 7. Uma provisão para contas de cobrança duvidosa é estabelecida em relação àqueles que a administração acredita que não serão recebidos integralmente.

(c) **Risco de liquidez**

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O passivo circulante está superior ao ativo circulante em função da transferência de dívida de longo prazo para curto, com vencimento inferior a 12 meses, que será objeto de refinanciamento ao longo do exercício. Não observamos riscos ao refinanciamento uma vez que a CEG goza de boa avaliação creditícia. Em comparação com outras atividades empresariais, as concessionárias de distribuição de gás natural canalizado se diferenciam por não possuírem estoques de gás, o que reduz o ativo circulante.

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>
<b>Em 31 de março de 2017</b>			
Empréstimos e financiamentos	533.685	496.049	68.563
Fornecedores	280.800	367	429
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>			
Empréstimos e financiamentos	457.287	566.918	70.487
Fornecedores	227.431	455	329

Observações:

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos.
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim, baseadas em uma opção da administração.
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

Do montante de longo prazo demonstrado anteriormente, a Companhia não pretende realizar antecipações.

**(d) Análise de sensibilidade à variação das taxas do CDI e TJLP**

A Companhia mantém grande parte de sua dívida e das suas disponibilidades indexadas às variações do CDI e TJLP (somente financiamento). Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentava uma dívida líquida de R\$ 862.899, representada pelo valor dos empréstimos e financiamentos, líquidos de caixa e aplicações financeiras.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data base de 31 de março de 2017, indicava uma taxa mediana da Selic em 8,75%. A TJLP estimada é de 7%, cenário provável para o ano de 2017.

Adicionalmente, a Administração efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, deterioração das taxas em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Operação	Cenário provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31/03/2017 - %	12,13	12,13	12,13
Dívida líquida - bancos	833.623	833.623	833.623
Taxa anual estimada do CDI em 31/03/2017 - %	8,75	10,94	13,13
Despesa financeira	(28.176)	(9.941)	8.295
IR E CS	(9.580)	(3.380)	2.820
<b>DESPESA (RECEITA) FINANCEIRA DEPOIS DO IMPOSTC</b>	<b>(18.596)</b>	<b>(6.561)</b>	<b>5.474</b>

Operação	Cenário provável	Cenário I Deterioração 25%	Cenário II Deterioração 50%
Taxa TJLP em 31/03/2017 - %	7,50	7,50	7,50
Dívida líquida - BNDES	29.277	29.277	29.277
Taxa TJLP estimada em 31/03/2017 - %	7,00	8,75	10,50
Despesa financeira	(146)	366	878
IR E CS	(50)	124	299
<b>DESPESA (RECEITA) FINANCEIRA DEPOIS DO IMPOSTC</b>	<b>(97)</b>	<b>242</b>	<b>580</b>

**3.2 Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 podem ser assim sumariados:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 15)	961.467	938.289
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	<u>(98.568)</u>	<u>(98.093)</u>
Dívida líquida	862.899	840.196
Total do patrimônio líquido	<u>1.301.067</u>	<u>1.257.864</u>
Total do capital próprio e de terceiros	<u>2.163.966</u>	<u>2.098.060</u>
Índice de alavancagem financeira - %	40	40

## Notas Explicativas

### **Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG** **Notas explicativas às Informações Trimestrais** **Para o trimestre findo em 31 de março de 2017** **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O índice de alavancagem financeira no 1º trimestre de 2017 se manteve estável em comparação com o último ano. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos. A Companhia considera como ponto de equilíbrio um índice de alavancagem financeira de até 50%, sendo assim, o índice de 2017 está dentro da expectativa da Administração.

A política da Companhia de buscar financiamentos preferencialmente junto a entidades multilaterais como o BNDES, tem colaborado para que a Companhia mantenha os custos financeiros alinhados com o retorno esperado de seus projetos. As necessidades de caixa são supridas e administradas com empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo com entidades financeiras (Nota 15).

A Companhia não tem encontrado dificuldades para refinarçar seus empréstimos e financiamentos, bem como para a captação de novos recursos junto às instituições bancárias.

### **3.3 Instrumentos financeiros**

#### **(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A Companhia opera com alguns instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Quando aplicável, a Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de *swap*.

Não foram contratadas operações com instrumentos derivativos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores a custo amortizado aproximam-se dos valores justos.

#### **(b) Política de gestão de riscos financeiros**

A Companhia segue uma política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes. Além disso, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

## **4 Instrumentos financeiros por categoria**

---

**31/03/2017****31/12/2016**

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Empréstimos e recebíveis**

Caixa e equivalentes de caixa	98.568	98.093
Contas a receber de clientes	447.261	391.987
Contas a receber de partes relacionadas	1.779	1.767
Demais contas a receber	4.468	3.655
Cessão de crédito	5.823	5.881
	<u>557.898</u>	<u>501.383</u>

31/03/2017    31/12/2016

**Outros passivos financeiros**

Empréstimos e financiamentos	961.467	938.289
Contas a pagar de partes relacionadas	378	3.235
Demais contas a pagar	11.036	10.340
Fornecedores	281.596	228.215
	<u>1.254.477</u>	<u>1.180.079</u>

**5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A Companhia concentra 100% do volume de caixa e equivalente de caixa em bancos de primeira linha.

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	80	93
Bancos	43.778	44.873
Aplicações	<u>54.710</u>	<u>53.127</u>
	98.568	98.093

Aplicações referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI, com possibilidade de resgate imediato.

**7 Contas a receber de clientes**

Estão compostas por créditos decorrentes de fornecimento de gás (faturados e a faturar), prestação de serviços e vendas de equipamentos como demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Faturado</b>		
Consumidores		
Do setor privado	330.689	277.056
Do setor público	<u>13.321</u>	<u>11.918</u>
	<u>344.010</u>	<u>288.974</u>
<b>Não faturado</b>		
Consumidores		
Do setor privado	135.014	136.692

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Do setor público	<u>1.994</u>	<u>2.086</u>
	<u>137.008</u>	<u>138.778</u>
Vendas de equipamentos	<u>12.131</u>	<u>11.796</u>
	493.149	439.548
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(45.888)</u>	<u>(47.561)</u>
	<u>447.261</u>	<u>391.987</u>

A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer		
Faturado	277.622	214.112
Não faturado	137.008	138.778
Vencidas		
Até três meses	19.554	32.602
De três a seis meses	13.077	6.495
Acima de seis meses (a)	<u>45.888</u>	<u>47.561</u>
	<u>493.149</u>	<u>439.548</u>

(a) A totalidade dos créditos com clientes que possuem débitos vencidos há mais de seis meses é objeto de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Após 30 dias de atraso no pagamento da fatura, os clientes residenciais e comerciais, têm o fornecimento de gás paralisado. Para os clientes industriais, o fornecimento é suspenso em 10 dias.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa segue demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em 1º de janeiro	47.561	38.859
Provisão para impairment de contas a receber	8.995	52.292
Recuperação de provisão para impairment de contas a receber	<u>(10.668)</u>	<u>(43.590)</u>
Em 31 de março de 2017	<u>45.888</u>	<u>47.561</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data da apresentação das demonstrações financeiras é o valor contábil das contas a receber demonstrada acima.

## 8 Tributos a recuperar

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
PIS e COFINS (a)	15.349	13.731
FINSOCIAL (b)	13.136	13.136
ICMS a recuperar (c)	17.743	20.435

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Contribuição Social (d)	14.726	11.738
Imposto de renda retido na fonte	2.989	2.632
Outros	4.809	4.759
	<u>68.752</u>	<u>66.431</u>
Circulante	<u>(39.617)</u>	<u>(34.526)</u>
Não circulante	<u>29.135</u>	<u>31.905</u>

- (a) Refere-se a valores estimados de crédito de PIS e COFINS sobre aquisição do gás da Petrobras, que é estornado no mês subsequente ao fornecimento do gás, no momento do registro da nota fiscal de entrada emitida pela Petrobras. O aproveitamento do crédito do PIS e COFINS é realizado somente após o registro da nota fiscal, não sendo utilizado os valores estimados.
- (b) Refere-se, substancialmente, a créditos do processo do FINSOCIAL, transitado em julgado com expectativa de realização a longo prazo (Nota 20(a(ii))).
- (c) Refere-se, substancialmente, a ICMS a recuperar decorrente de aquisições do ativo intangível, no montante de R\$ 3.726 (R\$ 3.520 em 31 de dezembro de 2016), sendo R\$ 1.743 com expectativa de realização a curto prazo e R\$ 1.983 com expectativa a longo prazo, além de R\$ 7.302 (R\$ 8.466 em 31 de dezembro de 2016) referentes a créditos de ICMS sobre patrocínios acumulados.
- (d) Refere-se a antecipações mensais de contribuição social.

**9 Ativos fiscais diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

**(a) Composição**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>105.835</u>	<u>104.697</u>
	<u>105.835</u>	<u>104.697</u>

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo são calculados sobre os seguintes eventos:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Obrigações de fundo de pensão	64.737	63.774

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.914	7.420
Provisão para contingências	22.433	21.787
AVP Financeiro	4.386	4.491
Mudança de prática - novos CPCs (*)	(4.967)	(4.947)
Fornecedores	7.550	7.139
Outras	4.782	5.033
Ativo não circulante	<u>105.835</u>	<u>104.697</u>

(\*) Os itens das mudanças de prática são:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita de ajuste a valor presente	(949)	(936)
Juros e variação monetária Gasius (nota 19)	(4.018)	(4.011)
	<u>(4.967)</u>	<u>(4.947)</u>

**(b) Movimentação**

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada como segue:

	<b>IR e CS diferidos ativos sobre</b>						
	<b>Obrigações de fundo de pensão</b>	<b>Provisão para devedores duvidosos</b>	<b>Provisão para contingências</b>	<b>Mudanças de práticas</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>Outras provisões</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	63.774	7.420	26.278	(4.947)	7.139	5.033	104.697
Creditado (debitado) na demonstração do resultado	771	(506)	541	(20)	412	(251)	947
Creditado (debitado) no Imposto corrente	192				(1)		191
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<u>64.737</u>	<u>6.914</u>	<u>26.819</u>	<u>(4.967)</u>	<u>7.550</u>	<u>4.782</u>	<u>105.835</u>

**(c) Realização**

Os ativos fiscais diferidos referem-se a diferenças temporárias, sendo que os mesmos serão aproveitados à medida que as respectivas provisões que serviram de base para a constituição do imposto ativo sejam realizadas.

A Companhia possui projeções de realizar os créditos até 2023, conforme demonstrado a seguir:

2017	24.393
2018	18.746
2019	18.440
2020	18.440
2021	18.440
2022	3.688
2023	3.688
	<u>105.835</u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis,

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

**10 Transação com partes relacionadas**

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>
A receber/pagar					
Gas Natural SDG, S.A.	251	172	-	10	3.476
Gás Natural Informática	-	-	-	-	-
Gás Natural Serviços Integrais	-	140	-	-	210
Gás Fenosa Engineering	-	41	-	38	-
CEG Rio S.A.	1.461	10	-	4.359	-
Gás Natural São Paulo Sul S.A.	32	-	-	99	-
Gás Natural Serviços S.A.	33	15	-	949	-
Gás Natural do Brasil S.A.	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5</u>	<u>87</u>
	1.779	378	-	5.460	3.773
Empréstimos e financiamentos					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 18)	<u>-</u>	<u>24.567</u>	<u>8.054</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de março de 2017	<u>1.779</u>	<u>24.945</u>	<u>8.054</u>	<u>5.460</u>	<u>3.773</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>1.767</u>	<u>27.815</u>	<u>14.160</u>	<u>21.896</u>	<u>16.508</u>

Os saldos a receber e a pagar com partes relacionadas referem-se, substancialmente, a prestação de serviços de informática, aluguéis de hardware e ressarcimento de custos relacionados à cessão de mão de obra, e também a cessão de crédito.

**Remuneração do pessoal chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Salários e encargos	2.126	1.679
Honorários de diretoria	1.385	1.033
Participação nos lucros	1.713	1.399
Planos de aposentadoria e pensão	58	40
Outros benefícios	<u>253</u>	<u>269</u>
	<u>5.535</u>	<u>4.422</u>

**11 Depósitos judiciais**

11 de 32

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS (a)	3.668	3.620
INSS (a)	20.197	19.910
Imposto de renda	5.187	5.187
Processo Administrativo - SRF (b)	7.413	7.303
CIDE (c)	13.207	13.207
Penhora Judicial (d)	18.263	17.926
Trabalhistas (e)	28.297	25.824
Outros	<u>7.450</u>	<u>8.062</u>
	<u>103.682</u>	<u>101.039</u>

- (a)** Refere-se a depósitos para recursos de autos de infração de ICMS e INSS. A correspondente provisão não foi registrada, pois a administração e seus consultores jurídicos julgam que os autos são improcedentes.
- (b)** Refere-se a depósito para obtenção, junto à Secretaria da Receita Federal, de Certidão Positiva com efeito de Negativa, tendo em vista se tratar de cobrança por suposta falta de recolhimento de PIS incluído da Declaração de Débitos e Créditos Federais - DCTF. A correspondente provisão não foi registrada, pois a administração e seus consultores jurídicos julgam que os autos são improcedentes. Foi feito um pedido de liminar em Mandato de Segurança para a suspensão da exigibilidade do tributo para obtenção da Certidão Fiscal.
- (c)** Refere-se a Contribuição sobre Intervenção de Domínio Econômico - CIDE (Nota 20(a)).
- (d)** Refere-se a penhoras em ações trabalhistas (R\$ 10.353) e cíveis (R\$ 7.910).
- (e)** Refere-se a depósitos para recursos de processos trabalhistas de ex-funcionários e terceirizados. Devido a quantidade de processos não há o que destacar já que os valores estão pulverizados.

**12 Intangível**

## Notas Explicativas

## Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

## Para o trimestre findo em 31 de março de 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Concessão para exploração de serviços públicos (a)	Serviços de Passagem (b)	Software	Contrato de concessão (c)	Total em Operação	Contrato de Concessão em andamento	Software em Desenvolvimento (d)	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>127.677</b>	<b>459</b>	<b>10.017</b>	<b>1.445.783</b>	<b>1.583.936</b>	<b>252.978</b>	<b>33.979</b>	<b>1.870.893</b>
Aquisição			7.862	43.239	51.101	192.630	5.318	249.049
Baixa líquida			(552)	(552)	(552)			(552)
Transferência para intangível em operação	(11.475)	(147)	17.532	270.021	287.553	(270.021)	(17.532)	-
Amortização			(6.456)	(78.961)	(97.039)			(97.039)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>116.202</b>	<b>312</b>	<b>28.955</b>	<b>1.679.530</b>	<b>1.824.999</b>	<b>175.587</b>	<b>21.765</b>	<b>2.022.351</b>
Custo total	136.735	3.628	109.898	2.661.086	2.911.347	175.587	21.765	3.108.699
Amortização acumulada	(20.533)	(3.316)	(80.943)	(981.556)	(1.086.348)	-	-	(1.086.348)
Valor residual	116.202	312	28.955	1.679.530	1.824.999	175.587	21.765	2.022.351
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2017</b>	<b>116.202</b>	<b>312</b>	<b>28.955</b>	<b>1.679.530</b>	<b>1.824.999</b>	<b>175.587</b>	<b>21.765</b>	<b>2.022.351</b>
Aquisição			538	8.113	8.651	40.226	50	48.927
Baixa líquida			(7)	(7)	(7)			(7)
Transferência para intangível em operação	(2.869)	(37)	(2.098)	69.104	69.104	(69.104)		-
Amortização				(21.135)	(26.139)			(26.139)
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<b>113.333</b>	<b>275</b>	<b>27.395</b>	<b>1.735.604</b>	<b>1.876.608</b>	<b>146.708</b>	<b>21.815</b>	<b>2.045.132</b>
Custo total	136.735	3.628	110.436	2.738.296	2.989.095	146.708	21.815	3.157.619
Amortização acumulada	(23.402)	(3.353)	(83.041)	(1.002.691)	(1.112.487)	-	-	(1.112.487)
Valor residual	113.333	275	27.395	1.735.605	1.876.608	146.708	21.815	2.045.132
Taxas anuais de amortização (%)	6 e 7	5, 6 e 7	20					

(a) Contrato para exploração de serviços públicos, possui um custo de aquisição no valor de R\$ 152.490 referente ao aditivo contratual firmado entre a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro em 1º de dezembro de 2014, onde a Companhia passa a deter o direito de abastecer as regiões de Mangaratiba e Maricá com GNC/GNL.

(b) Serviços de passagem são custos necessários para utilização, pela Companhia, de propriedades de terceiros para passagens da rede de distribuição.

(c) Contrato de concessão é composto da seguinte forma:

## Notas Explicativas

## Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

## Para o trimestre findo em 31 de março de 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Terrenos	Edificações e obras civis	Instalações	Máquinas e Equipamentos	de informática Hardware	Móveis e Utensílios	Veículos	Rede de Gás	Outros	Total Contrato de Concessão
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>1.890</b>	<b>8.646</b>	<b>1.651</b>	<b>15.060</b>	<b>5.102</b>	<b>8.301</b>	<b>5.077</b>	<b>1.396.232</b>	<b>3.821</b>	<b>1.445.783</b>
Aquisição				2.592	2.675	1.006	1.881	33.176	1.909	43.239
Baixa líquida		(60)					(114)	(377)		(552)
Transferência para intangível em operação		(609)	(85)	(3.105)	(1.584)	(1.182)	(1.687)	270.021	(2.518)	270.021
Amortização								(68.189)		(78.961)
Ajustes										-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.890</b>	<b>7.977</b>	<b>1.565</b>	<b>14.547</b>	<b>6.194</b>	<b>8.125</b>	<b>5.157</b>	<b>1.630.862</b>	<b>3.211</b>	<b>1.679.530</b>
Custo total	1.890	34.441	11.569	116.726	30.654	19.245	20.056	2.414.714	11.787	2.661.085
Depreciação acumulada	-	(26.464)	(10.004)	(102.180)	(24.460)	(11.120)	(14.899)	(783.852)	(8.577)	(981.556)
Valor contábil atual	1.890	7.977	1.565	14.547	6.194	8.125	5.157	1.630.862	3.211	1.679.530
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2017</b>	<b>1.890</b>	<b>7.977</b>	<b>1.565</b>	<b>14.547</b>	<b>6.194</b>	<b>8.125</b>	<b>5.157</b>	<b>1.630.862</b>	<b>3.211</b>	<b>1.679.530</b>
Aquisição				210	73			7.830		8.113
Baixa líquida								(7)		(7)
Transferência para intangível em operação		(151)	(21)	(826)	(490)	(310)	(436)	69.104	(644)	69.104
Amortização								(18.258)		(21.135)
Ajustes										-
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.890</b>	<b>7.825</b>	<b>1.545</b>	<b>13.931</b>	<b>5.776</b>	<b>7.814</b>	<b>4.721</b>	<b>1.689.531</b>	<b>2.567</b>	<b>1.735.604</b>
Custo total	1.890	34.441	11.569	116.937	30.726	19.245	20.056	2.491.641	11.787	2.738.295
Depreciação acumulada	-	(26.616)	(10.024)	(103.006)	(24.950)	(11.431)	(15.335)	(802.109)	(9.220)	(1.002.691)
Valor contábil atual	1.890	7.825	1.545	13.931	5.776	7.814	4.721	1.689.531	2.567	1.735.604
Taxas anuais de depreciação (%)	4	30 a 20	10 e 20	20	30	Diversas				

## Notas Explicativas

### Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG Notas explicativas às Informações Trimestrais Para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Software em desenvolvimento refere-se a gastos com modernização, melhoria e adaptações de sistemas informatizados.

Os juros capitalizados no período findo em 31 de março de 2017 foram de R\$ 5.171 (R\$ 16.584 em 31 de dezembro de 2016) à taxa média de 14,71% (15,27% em 31 de dezembro de 2016).

#### 13 Diferido

	Conversão	Captação de Clientes	Outros	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2016</b>	<b>5.095</b>	<b>14.422</b>	-	<b>19.517</b>
Aquisição				-
Amortização	(4.042)	(7.597)		(11.639)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>1.053</b>	<b>6.825</b>	<b>0</b>	<b>7.878</b>
Custo total	237.719	200.920	1.109	439.748
Amortização acumulada	(236.666)	(194.095)	(1.109)	(431.870)
Valor residual	1.053	6.825	-	7.878
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2017</b>	<b>1.053</b>	<b>6.825</b>	<b>0</b>	<b>7.878</b>
Aquisição				-
Amortização	(477)	(1.424)		(1.901)
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<b>576</b>	<b>5.401</b>	<b>0</b>	<b>5.977</b>
Custo total	237.719	200.920	1.109	439.748
Amortização acumulada	(237.143)	(195.519)	(1.109)	(433.771)
Valor residual	576	5.401	0	5.977
Taxas anuais de amortização (%)	10	10	10	

Os gastos são compostos por duas atividades:

- Projeto de conversão de gás manufacturado para gás natural, que engloba os gastos de revisão das instalações internas e dos equipamentos a gás, de propriedade do cliente, e a transformação de equipamentos a gás manufacturado, a fim de deixá-los aptos ao uso do gás natural.
- Adequação das instalações de gás a partir do medidor, a fim de deixá-las aptas ao uso do gás natural, conforme estabelece o Regulamento de Instalações Prediais (RIP).

Conforme permitido pela Lei nº 11.941/09 e pelo CPC 13, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

#### 14 Fornecedores

15 de 32

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
De gás (i)	231.824	173.554
De materiais	4.818	6.882
De serviços	<u>44.954</u>	<u>47.779</u>
	<u>281.596</u>	<u>228.215</u>

- (i) O aumento significativo está relacionado a elevação no consumo de uma das unidades termelétrica, ocorrida no último mês do primeiro trimestre de 2017, que por orientação do O.N.S (Operador Nacional do Sistema) despachou em sua capacidade máxima.

**15 Empréstimos e financiamentos**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
Financiamentos	32.621	38.739
Linhas de crédito	<u>928.846</u>	<u>899.550</u>
	<u>961.467</u>	<u>938.289</u>
<b>Total do passivo</b>		
Circulante	501.026	426.934
Não circulante	<u>460.441</u>	<u>511.355</u>
	<u>961.467</u>	<u>938.289</u>

O valor justo dos empréstimos atuais é equivalente ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se no saldo de empréstimos atualizados a taxa de juros do respectivo contrato de empréstimo até a presente data.

A composição dos empréstimos e financiamentos pode ser assim demonstrada:

		<u>31/03/2017</u>		<u>31/12/2016</u>		
	<u>Fn (*)</u>	<u>Lc (*)</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
<b>(a) Em moeda nacional</b>						
Banco HSBC S.A.		100%	294.252	100.000	280.866	100.000
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S.A.		100%	43.358	120.000	37.889	120.000
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	100%		24.567	8.054	24.580	14.160
Banco Santander S.A.		100%		122.387		117.927
ING Bank		100%	4.588	50.000	2.809	50.000
Banco do Brasil S.A.		100%	50.621		48.969	
Banco Intesa San Paolo		100%	50.887			49.268

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Banco Scotiabank	100%	<u>32.753</u>	<u>60.000</u>	<u>31.821</u>	<u>60.000</u>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>		<u><u>501.026</u></u>	<u><u>460.441</u></u>	<u><u>426.934</u></u>	<u><u>511.355</u></u>

(\*) Fn - Financiamento, Lc - Linha de Crédito.

Os empréstimos e financiamentos estão representados por recursos captados para utilização no incremento das operações da Companhia, principalmente nos projetos de conversão de rede e de obtenção de novos clientes. A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2017 com um custo médio de captação de 109% do CDI (103% em 31 de dezembro de 2016).

As operações de linha de crédito servem para financiamento de capital de giro sendo renegociadas durante o ano, com custo médio de captação de 110% do CDI ao ano, e não tem garantias oferecidas e cláusulas de covenants.

O vencimento dos empréstimos a longo prazo é o seguinte:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	410.441	461.355
2019	<u>50.000</u>	<u>50.000</u>
	<u><u>460.441</u></u>	<u><u>511.355</u></u>

A Companhia possui, ainda, linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 30.000.

**16 Tributos a recolher**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
ICMS	23.228	20.282
Imposto de renda a pagar	10.354	38.791
COFINS	7.916	8.293
PIS	1.700	1.768
CS/PIS/COFINS terceiros	1.427	1.858
INSS terceiros	990	2.038
ISS terceiros	767	1.325
Outros	<u>4.814</u>	<u>4.855</u>
	<u><u>51.196</u></u>	<u><u>79.210</u></u>

**17 Conciliação de alíquota nominal e efetiva de imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e de contribuição social relacionadas aos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016 estão reconciliadas às alíquotas nominais como segue:

31/03/2017

31/03/2016

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição Social</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>66.375</u>	<u>66.375</u>	<u>73.292</u>	<u>73.292</u>
<b>Despesa de imposto de renda e da contribuição social, às alíquotas nominais de 25% e 9%</b>	(16.594)	(5.974)	(18.323)	(6.596)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições Permanentes	(189)	(68)	(1.528)	(550)
Incentivos Fiscais	<u>25</u>	<u>-</u>	<u>418</u>	<u>-</u>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a demonstração do resultado</b>	<u>(16.758)</u>	<u>(6.042)</u>	<u>(19.433)</u>	<u>(7.146)</u>
Alíquota efetiva	<u>25</u>	<u>9</u>	<u>27</u>	<u>10</u>

**18 Patrimônio líquido****18.1 Capital social**

O capital social de R\$ 544.499 está representado por 259.637.732 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, de propriedade dos seguintes acionistas:

	<b>Capital detido (%)</b>
Residentes no exterior:	
Gas Natural Distribucion Latinoamerica, S.A.	54,16%
Pluspetrol Energy Sociedad Anonima	2,26%
Residentes no país:	
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR	34,56%
Fundo de Investimento em Ações - Dinâmica Energia	8,84%
Outros (e ações em tesouraria)	0,18%
	<u>100,00%</u>

O capital dos acionistas residentes no exterior está integralmente registrado no Banco Central do Brasil.

Em março de 2016, o acionista Gas Natural Internacional SDG S.A. passou a se denominar Gas Natural Distribución Latinoamérica S.A.

**18.2 Reserva de lucros, ajuste de avaliação patrimonial e lucros acumulados**

São compostos como segue:

**(a) Reserva legal**

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(b) Reserva de expansão**

A reserva de expansão refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia.

Em AGOE realizada em 27 de abril de 2016, definiu-se o incremento de R\$ 189.121 em reserva de expansão e a transferência de R\$ 101.670 para aumento do capital social, sem modificação no número de ações, valores estes referentes à distribuição do resultado de 2015.

**(c) Destinação dos lucros para distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Companhia tem utilizado o facultado pelo artigo 9º da Lei nº 9.249/1995, quanto aos juros sobre o capital próprio a título de remuneração aos acionistas, determinados com base na variação “pro rata” dia da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido do início de cada exercício.

Conforme estabelecido em AGOE realizada em 27 de abril de 2016, o valor de R\$ 35.599 (sendo R\$ 28.305 propostos em 2015 e R\$ 7.294 de dividendos adicionais registrados em 2016) foi distribuído a todos os acionistas e pagos em duas parcelas, a primeira paga em 26 de julho de 2016 e a segunda paga em 20 de dezembro de 2016. O valor de R\$ 45.452, referente aos dividendos de 2015, foi distribuído a todos os acionistas e pagos em parcela única em 26 de julho de 2016.

**(d) Lucro por ação**

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no período, conforme cálculo a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido	43.575	46.711
<b>Denominador (em milhares de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>259.638</u>	<u>259.638</u>
<b>Lucro líquido por ação básico</b>	<u>0,17</u>	<u>0,18</u>

(\*) Durante 2016, a Companhia aprovou o grupamento de ações na proporção de 200 ações ordinárias para 1 ação ordinária. Para manter a comparabilidade entre os períodos, a quantidade de ações de 31 de março de 2016 também foi agrupada. A quantidade original era de 51.927.546 mil ações ordinárias.

**19 Obrigações com fundo de pensão**

O fundo de pensão é administrado pelo Instituto de Seguridade Social da CEG - Gásius entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 1987, patrocinada pela Companhia e que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da Companhia.

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O Estatuto do Gásius e o Regulamento do plano de benefício estão adaptados à legislação vigente. A confissão de dívida firmada pela CEG com o Gásius em janeiro de 2004 no valor de R\$ 54.208 foi integralmente quitada em janeiro de 2016.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Nº participantes GASIUS:		
Ativos	50	53
Inativos	<u>1.046</u>	<u>1.048</u>
	<u>1.096</u>	<u>1.101</u>

A Companhia é mantenedora dos seguintes planos de benefícios:

### Planos de benefícios

#### (i) Complementação de Aposentadoria tipo Benefício Definido (Plano BD)

Plano de benefício definido puro, em fase de extinção, instituído em 1987, o qual foi fechado a novas adesões em junho de 2004 e continua mantido apenas para os participantes assistidos e pensionistas e para alguns empregados ainda ativos, em caráter residual.

As contribuições da Companhia apresentam como se segue:

Contribuição normal - destina-se à acumulação de recursos necessários à concessão dos benefícios de renda vitalícia e custeio das despesas administrativas do plano. É idêntica às contribuições dos participantes e assistidos.

Contribuição especial - destina-se à acumulação de recursos necessários à concessão dos benefícios de renda vitalícia e custeio das despesas administrativas do plano. Representa 6,3175 vezes as contribuições dos participantes e assistidos. Esta contribuição teve sua cobrança suspensa no ano 2011.

Em 2004, foi firmado um termo de Confissão de Dívida, no montante de R\$ 54.208 (valor original), junto ao plano de pensão Gásius referentes às diferenças de contribuições devidas pela antiga patrocinadora e vertida à menor no período de fevereiro de 1987 e outubro de 1999 e ao saldo das obrigações assumidas pela CEG para a cobertura de riscos prioritários. A dívida foi integralmente quitada em janeiro de 2016.

#### (ii) Plano de aposentadoria do ano 1990

Refere-se a benefício de complementação de aposentadoria paga pela Companhia a 13 ex-empregados que no ano 1990 aderiram ao plano especial de desligamento. A estes ex-empregados é paga uma renda mensal vitalícia, não transferível a dependentes, sendo os valores destes benefícios atualizados com a mesma periodicidade e no mesmo percentual base concedido aos empregados ativos por força dos acordos coletivos de trabalho.

#### (iii) Prêmio aposentadoria

Contempla benefício a ser pago a alguns empregados na data em que se desligarem da Companhia por aposentadoria. Este prêmio é garantido aos atuais admitidos antes de 31 de dezembro de 1997, e que vierem a se afastar da Companhia em decorrência de aposentadoria concedida pelo regime da previdência oficial. O valor individual do prêmio é calculado com base no salário do empregado e no tempo de serviço prestado à empresa, sendo seu valor individual máximo equivalente a sete

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

remunerações para empregados que, em 31 de dezembro de 1997, contavam 35 anos ou mais de serviço prestado à Companhia.

**(iv) Plano de saúde para aposentados**

Trata-se de plano de saúde do tipo administrado, contratado com empresa de medicina de grupo e concedido a um grupo fechado de aposentados e seus dependentes legais que, em 17 de junho de 1998, faziam parte do plano de assistência médica da Companhia e, pelo período de sete anos e meio, para os atuais empregados admitidos até aquela data, extensivo a seus dependentes legais. Os titulares do plano participam, em conjunto com a Companhia, do custeio mensal do plano e nos eventos de pequeno risco. A partir de fevereiro de 2011 o plano de saúde deixou de ser contributivo para os novos empregados admitidos a partir desta data.

As contribuições da Companhia para o plano de previdência administrado pelo fundo de pensão e para custeio do plano de saúde administrado diretamente pela CEG, totalizaram:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Fundo de pensão (Gásius)	540	549
Assistência médica	1.726	1.007
	<u>2.266</u>	<u>1.556</u>

A composição das obrigações registradas no balanço patrimonial é:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Benefícios especiais de aposentadoria (Plano 90)	5.790	5.204
Prêmio aposentadoria	1.909	1.936
Assistência médica para aposentados	132.588	98.628
	140.287	105.768
Circulante	(18.875)	(11.576)
Não circulante	<u>121.412</u>	<u>94.192</u>

A movimentação do passivo atuarial em conformidade com a Deliberação CVM nº 600/2009 pode ser assim demonstrada:

Em 31 de dezembro de 2016	138.018
Benefícios pagos	2.269
Em 31 de março de 2017	<u>140.287</u>

A composição dos ativos do plano em 31 de março de 2017 é a seguinte:

Renda fixa	
Títulos públicos federais	254.448
Fundos de investimento de renda fixa	74.469
Títulos privados	4.206
	<u>333.123</u>
Títulos de renda variável	
	68.001
Investimento imobiliário	33.351

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Outros ativos	20.905
	<u>455.380</u>

**20 Provisão para contingências**

A provisão para contingências foi constituída com base na expectativa da administração da Companhia e de seus consultores jurídicos para as ações judiciais de natureza cíveis, tributárias e trabalhistas, considerando as diversas instâncias em que os processos se encontram. O montante da provisão é considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes de decisões desfavoráveis em causas judiciais.

A composição das provisões de contingências, por natureza, é a seguinte:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	33.772	32.126
Cíveis	16.613	16.363
Tributárias	<u>15.593</u>	<u>15.590</u>
	<u>65.978</u>	<u>64.079</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	64.079
Adições	5.860
Baixas/reversões	(4.882)
Atualizações monetárias	<u>921</u>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<u>65.978</u>

**(a) Contingências tributárias**

As provisões para contingências tributárias referem-se, substancialmente, a CIDE.

De acordo com a posição de nossos consultores jurídicos, apesar de existirem decisões favoráveis aos contribuintes sobre a incidência da CIDE, a maioria das decisões dos Tribunais de 2ª instância tem sido desfavoráveis, desta forma julgamos como provável a expectativa de perda deste processo. Assim sendo, a Companhia contabilizou a provisão para perda do referido processo, cujo valor em 31 de março de 2017 é de R\$ 13.207 (R\$ 13.207 em 31 de dezembro de 2016) e está suportado por depósitos judiciais (Nota 12 (c)). Existem ainda R\$ 2.386 (R\$ 2.382 em dezembro de 2016) referentes a honorários de êxito provenientes, principalmente, do processo FINSOCIAL.

A composição da provisão para contingências tributárias, por esfera de governo, é a seguinte:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<b>Esfera</b>		
Federal	<u>15.593</u>	<u>15.590</u>

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

15.593      15.590

**(i) Contingências tributárias com êxitos possíveis**

Há, na Companhia, outros processos de natureza Federal, Estadual e Municipal que não estão provisionados por estarem classificados como perda possível por nossos consultores jurídicos, que acompanham o andamento dos processos em todas as instâncias. O valor dessas contingências corresponde a R\$ 67.994 em 31 de março de 2017 (R\$ 93.615 em 31 de dezembro de 2016), o montante envolvido sofreu significativa redução devido a êxito total na defesa de um processo relacionado a créditos indevidos de ICMS.

Desse montante podemos destacar os seguintes processos:

- Em julho de 2005, a Companhia iniciou processo judicial, referente a exigência de pagamento de INSS em razão de diferenças resultantes de retenções supostamente efetuadas a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão, cujo valor atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 15.397 (R\$ 15.161 em 31 de dezembro de 2016).
- Em outubro de 2008, a Companhia iniciou processo administrativo referente à exigência, por parte da Receita Federal, de supostas diferenças de PIS e COFINS relativas aos meses de maio a julho de 2004, junho e julho de 2005, devido a não ter sido comprovada a origem dos créditos de ativo imobilizado deste período, e a não observação da limitação imposta pelo art. 31, da Lei nº 10.865/04. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão cujo valor atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 8.247 (R\$ 8.165 em 31 de dezembro de 2016).
- Em janeiro de 2010, a Companhia iniciou processo administrativo referente a não homologação, por parte da Receita Federal, das compensações de créditos oriundos do recolhimento a maior de CSLL relativo ao exercício de 2005. Os advogados da Companhia estimam como possível a probabilidade de perda dessa ação, razão pela qual não foi constituída provisão, cujo valor atualizado em 31 de março de 2017 é de R\$ 12.057 (R\$ 11.912 em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dos demais processos classificados com chances de perda possível por nossos consultores jurídicos, não apresentam individualmente relevância, mas destacamos que tratam-se de contestações, por parte da Companhia, quanto à dedutibilidade de despesas, incidência ou não de impostos, glosa de créditos, entre outros.

Adicionalmente aos processos de perda possível, há o seguinte processo, cuja perda estimada foi classificada como remota e que deve ser destacado em decorrência de sua relevância:

- Em setembro de 2005, a Companhia tomou ciência da decisão emitida pela Delegacia da Receita Federal de Administração Tributária do Rio de Janeiro - DERAT, que tornou sem efeito o reconhecimento do direito creditório das contribuições do PIS e da COFINS pagas em duplicidade em anos anteriores no valor nominal de R\$ 83.549. Os advogados da Companhia apresentaram manifesto de inconformidade requerendo a anulação da decisão proferida. Em 28 de março de 2007, a Companhia perdeu a causa na instância administrativa e recorreu à esfera judicial, seguindo o trâmite legal. O montante envolvido, atualizado em 31 de março de 2017, é de R\$ 430.368 (R\$ 428.404 em 31 de dezembro de 2016) e não foi constituída provisão tendo em vista as expectativas de perda remota.

**(ii) Programa de Recuperação Fiscal - REFIS**

Em 1994, após a decisão do Superior Tribunal Federal - STF que julgou inconstitucional os aumentos da alíquota do FINSOCIAL majoradas no período de setembro de 1989 a março de 1992, a

## Notas Explicativas

### Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG Notas explicativas às Informações Trimestrais Para o trimestre findo em 31 de março de 2017 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia entrou com uma ação judicial visando obter o reembolso dos valores que pagou a maior tendo em conta as alíquotas inconstitucionalmente majoradas. Em 2000, antes de ser proferida uma decisão final nos autos da ação judicial, a Companhia também iniciou, perante a Secretaria da Receita Federal, o procedimento administrativo de compensação dos valores indevidamente recolhidos, com valores vincendos e não pagos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS.

Em 2006, foi proferida a sentença favorável à Companhia no processo judicial reconhecendo seu direito ao reembolso de parte dos valores indevidamente recolhidos a título de contribuição ao FINSOCIAL.

Considerando a decisão judicial, a Secretaria de Receita Federal indeferiu à CEG a compensação efetuada, alegando que para possibilitar eventual compensação, a CEG deveria ter desistido previamente da ação judicial. Desta forma, na via administrativa, perante a Secretaria da Receita Federal, a Companhia passa a dever os impostos compensados no montante de R\$ 24.126, e faz jus ao recebimento do reembolso judicialmente reconhecido no montante de R\$ 14.613 (transitado em julgado), ambos os valores atualizados até 31 de dezembro de 2009. Como consequência, a Companhia procedeu o reconhecimento desses valores em 31 de dezembro de 2010, retroativamente a 1º de janeiro de 2009.

Em 2009, a Companhia aderiu ao REFIS, e incluiu o passivo relativo aos impostos mencionados no parágrafo anterior, os quais foram objeto de parcelamento. O passivo corrigido relativo aos impostos indevidamente compensados e incluídos ao REFIS, no montante de R\$ 8.410 em 31 de dezembro de 2011, e que encontrava-se registrado em "Tributos a Recolher" na rubrica "Programa de Recuperação Fiscal - REFIS" foi integralmente quitado no exercício 2012, e o respectivo ativo compensado parcialmente, restando em aberto o montante de R\$ 13.136 em 31 de março de 2017 (R\$ 13.136 em 31 de dezembro de 2016).

#### (b) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se a ações movidas por ex-empregados da Companhia e a ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas por responsabilidade solidária. A quantidade destas ações é demonstrada da seguinte forma:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Quantidade de ações movidas por:		
Ex-empregados CEG	38	38
Ex-empregados terceiros	736	752
Outros (Ministério Público, INSS)	<u>9</u>	<u>11</u>
	<u>783</u>	<u>801</u>

A tabela a seguir apresenta a composição da provisão dos processos trabalhistas:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ex-empregados CEG	7.206	8.186
Ex-empregados terceiros	<u>26.566</u>	<u>23.941</u>
	<u>33.772</u>	<u>32.127</u>

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

As reclamações trabalhistas classificadas como de êxito possível por parte da Companhia, totalizam em 31 de março de 2017 R\$ 70.579 (R\$ 64.677 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia, visando à redução das contingências trabalhistas atuais e futuras, tem adotado os seguintes planos de ação:

- (a) Melhoria do processo de contratação e gestão das atividades das empresas contratadas.
- (b) Análise dos processos mais antigos e relevantes de ex-empregados da CEG e ex-empregados de empresas terceirizadas para propor acordos, visando a redução da contingência laboral e custos com os advogados.
- (c) Contratação de empresa para realização de auditorias nas empresas terceirizadas e acompanhamento do cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias.
- (d) Realização de reuniões com as empresas terceirizadas que ainda prestam serviço para a CEG e possuem processos trabalhistas, para propor um trabalho conjunto de redução de contingências laborais.
- (e) Retenção das cauções das empresas terceirizadas para redução das provisões.

### (c) Contingências cíveis

As contingências cíveis provisionadas, referem-se a ações movidas por terceiros contra a Companhia, dentre as quais, pela relevância dos montantes envolvidos, podemos destacar:

- Em junho de 2010, uma sentença de primeira instância proferida na ação de indenização por acidente em residência, por inalação de gás carbônico, condenou a CEG ao pagamento de indenização, que inclui o tratamento necessário pelo prazo da expectativa de vida do autor, conforme critérios apurados em perícia judicial.
- Em janeiro de 2012, iniciou-se a execução de ação indenizatória em decorrência de acidente de trânsito fatal ocorrido em 1989 (antes da privatização) envolvendo funcionário em condução de veículo da então estatal. Em sentença a CEG foi condenada a pagar para cada autor a quantia de R\$ 30 a título de danos morais. Foi condenada, também, ao pagamento de pensão para os filhos do falecido na quantia de 0,78 salários mínimos desde a data do acidente além de um prestação anual a título de 13º salário, até completarem 25 anos, data em que a pensão será convertida em favor da esposa do falecido. Condenada a pagar pensão para esposa do falecido no valor de 2,34 salários mínimos da data do acidente até a data que a vítima completaria 72,9 anos, além de um prestação anual a título de 13º salário, além das custas processuais e honorários advocatícios. Não havendo mais possibilidade de recursos, o valor da provisão é de R\$ 2.223. Aguardando laudo contábil quanto ao valor a ser pago.

Existem ainda, na Companhia, outras ações cíveis classificadas com chance de perda provável no montante de R\$ 12.526 que não apresentam individualmente relevância, tratando-se basicamente de ações relativas a reclamações de consumidores.

## 21 Informações por segmento

A administração analisa o desempenho da Companhia considerando as características do seu mercado consumidor e, dessa forma, subdivide o resultado de suas operações nos seguintes

## Notas Explicativas

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

segmentos: mercado residencial (900.066 clientes pessoas físicas que possuem em seus domicílios equipamentos a gás natural como aquecedores e fogões), comercial (11.989 pequenos e médios estabelecimentos comerciais como restaurantes, bares, shopping centers e hotéis), industrial (306 indústrias de diversos setores como químico, fundição e siderurgia, vidros, bebidas entre outros), termoeletrico (3 Usinas de Geração de Energia movidas a gás natural) e automotivo (452 postos de combustível de gás natural veicular GNV), todos localizados na área de concessão da Companhia, que compreende a região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Vale destacar que em nenhum de seus segmentos a Companhia possui um determinado cliente que represente 10% (dez por cento) de sua receita total, não havendo dependência com relação a um único cliente.

A composição da margem por segmento pode ser assim demonstrada:

## Notas Explicativas

## Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

## Para o trimestre findo em 31 de março de 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmentos	Margem por seguimento 31/03/2017							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Termelétrico	Automotivo	Construção	Outras Receitas	
Volumes m³ mil (Não revisado)	19.606	18.833	119.431	302.801	214.541	-	-	675.212
Receita Bruta	130.240	58.696	171.954	165.252	290.271	39.848	28.172	884.433
Deduções	(27.090)	(12.551)	(34.792)	(826)	(62.826)		(7.652)	(145.737)
Receita Líquida	103.150	46.145	137.162	164.426	227.445	39.848	20.520	738.696
Custo	(21.809)	(18.623)	(110.829)	(154.865)	(196.948)	(39.848)	(1.025)	(543.947)
Resultado Bruto	81.341	27.522	26.333	9.561	30.497	-	19.495	194.749
Despesas/Receitas Operacionais								(128.374)
Resultado antes da Tributação								66.375
Provisão p/IR e Contribuição social								(22.800)
Lucro/Prejuízo do Período								43.575

## Notas Explicativas

## Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG

## Notas explicativas às Informações Trimestrais

## Para o trimestre findo em 31 de março de 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmentos	Margem por seguimento 31/03/2016						Total	
	Residencial	Comercial	Industrial	Termelétrico	Automotivo	Construção		Outras Receitas
Volumes m³ mil (Não revisado)	20.925	23.179	119.887	407.637	190.258	0	0	761.886
Receita Bruta	127.632	56.147	172.021	257.114	247.190	39.070	25.526	924.700
Deduções	(26.691)	(12.030)	(34.446)	(1.414)	(53.501)		(2.884)	(130.966)
Receita Líquida	100.941	44.117	137.575	255.700	193.689	39.070	22.642	793.734
Custo	(19.038)	(18.949)	(106.660)	(244.558)	(168.150)	(39.070)	(926)	(597.351)
Resultado Bruto	81.903	25.168	30.915	11.142	25.539	-	21.716	196.383
Despesas/Receitas Operacionais								(123.093)
Resultado antes da Tributação								73.290
Provisão p/IR e Contribuição social								(26.579)
Lucro/Prejuízo do Período								46.711

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(\*) As outras receitas têm a seguinte composição:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas de serviços	25.417	23.878
Receitas de serviços taxados	2.516	1.414
Receita de alugueis	<u>239</u>	<u>234</u>
	<u>28.172</u>	<u>25.526</u>

A administração não efetua a gestão dos ativos e passivos da Companhia por segmento, motivo pelo qual não é apresentada a composição dessas informações.

**22 Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

**Demonstração da Receita Líquida**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Venda de gás	816.413	860.104
Contratos de construção	39.848	39.070
Outras receitas	<u>28.172</u>	<u>25.526</u>
<b>Total receita bruta</b>	<b>884.433</b>	<b>924.700</b>
(-) Deduções da receita Bruta	<u>(145.737)</u>	<u>(130.966)</u>
<b>Receita líquida</b>	<b><u>738.696</u></b>	<b><u>793.734</u></b>

**23 Custo**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Compra de gás e de serviços	480.632	537.569
Custo dos contratos de construção	39.848	39.070
Custo de pessoal	5.210	4.923
Custo de amortização do intangível	<u>18.257</u>	<u>15.789</u>
	<u>543.947</u>	<u>597.351</u>

**24 Compromissos e contingências****24.1 Fornecedor de gás**

## Notas Explicativas

### **Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG** **Notas explicativas às Informações Trimestrais** **Para o trimestre findo em 31 de março de 2017** **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Em 28 de novembro de 2008, entrou em vigência o contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS para uso convencional ("CONTRATO"), assinado em 18 de julho de 2008.

Em 03 de novembro de 2016 foi celebrado o termo aditivo nº 11 ao contrato de fornecimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS, no qual as partes acordaram: (i) a prorrogação da vigência do contrato, passando a vigorar até 31 de dezembro de 2021; e (ii) alteração dos principais compromissos contratuais de SOP e TOP para Encargo de Capacidade (EC) e Retirada Mínima Mensal (RMM).

Por esse Aditivo, a CEG se compromete: (i) a cada ano de sua vigência, a retirar da PETROBRAS e, mesmo que não retire, a pagar uma quantidade de gás que, na média diária do correspondente mês, a 70% da QDC - compromisso Retirada Mínima Mensal (RMM) – antigo *ToP* para o ano de 2016 a 2021; (ii) a cada ano de sua vigência, a retirar da PETROBRAS e, mesmo que não retire, a pagar um Encargo de Capacidade (antigo SOP) do correspondente mês, a 90% da QDC - para o ano de 2016, 95% para 2017 e 100% para os demais anos.

#### **24.2 Compromisso com Poder Concedente**

A partir de 2009, com a aprovação do Plano de Investimentos apresentado pela Companhia no curso da Segunda Revisão Quinquenal de Tarifas (para o quinquênio 2008-2012), o Poder Concedente autorizou o atendimento provisório dos municípios através de GNC (Gás Natural Comprimido), já sendo atendido o Município de Maricá por meio deste sistema. A referida autorização, no entanto, não extinguiu o compromisso regulatório de construir gasodutos e ramais de distribuição em tais municípios. Desta forma, na Terceira Revisão Quinquenal de Tarifas foi previsto no plano de investimentos (para o quinquênio 2013-2017) a construção dos gasodutos, a serem finalizados ao final do ano de 2017.

No final de 2014, a Companhia e o Estado do Rio de Janeiro assinaram novo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que revogou os compromissos regulatórios assumidos nos Aditivos firmados em 2004 e 2005 e concedeu o direito à CEG de distribuir gás natural por meio do sistema GNC a todos os municípios de sua área de concessão, inclusive para os mencionados municípios.

O plano de investimentos da Companhia aprovado na 3ª Revisão Tarifária, para o quinquênio 2013-2017, prevê um montante de investimento correspondente a R\$ 977.222 (moeda de dezembro de 2011, data da apresentação da proposta para a Revisão Tarifária ao Regulador conforme contrato de concessão), já ajustado pela assinatura do 3º Termo aditivo, tendo sido realizado até 31 de março de 2017 77,4% deste valor, sendo que a Companhia pretende cumprir a meta estabelecida até o fim do ciclo tarifário.

#### **24.3 Revisão tarifária**

Em 2013, foi concluído o Processo Regulatório sobre a 3ª Revisão Quinquenal de Tarifas da Concessionária, aprovado pelo Conselho Diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro ("Agenera"), por meio da Deliberação Agenera nº 1.796. Assim, a Agenera definiu uma taxa de remuneração (CAPM) de 9,757%, aprovou todo o plano de investimentos proposto para o quinquênio 2013-2017, efetuou pequenos ajustes em contas de custos operacionais, aprovou o redesenho da estrutura tarifária proposto pela CEG e estabeleceu uma compensação por conta da subexecução de investimentos do quinquênio passado. Como resultado para o quinquênio, as margens da Concessionária sofrem uma redução de 1,99%.

Além disso, em razão da demora de dez meses para a homologação do resultado da Revisão Tarifária, enquanto aguardava o resultado definitivo do Processo Regulatório, a Companhia manteve o valor das tarifas até então vigentes, resultando numa diferença a maior na arrecadação naquele

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

período. Por isso a Agenera determinou um fator de retroatividade que também será aplicado às margens durante o quinquênio vigente, o que representa uma redução adicional de 3,60%.

No entanto, a Deliberação Agenera 1.796 e seus efeitos foram suspensos por uma decisão liminar proferida pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro até 18 de dezembro de 2013, quando foi negado o seguimento de tal decisão. Dessa forma, em função da revogação da liminar, a AGENERSA homologou nova Deliberação de N° 1.881, que aprovou a estrutura tarifária recalculada pela Concessionária, por conta do atraso ocasionado pela referida liminar, definindo a aplicação do resultado da RTI a partir de 1º de janeiro de 2014, com os devidos ajustes de custo de gás, IGP-M e retroatividade.

**25 Despesas gerais e administrativas**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesa de pessoal	23.454	20.809
Entidade de previdência privada	2.245	1.676
Utilidades, materiais e serviços	6.205	7.672
Amortização do intangível	9.782	10.281
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	233	4.709
Serviços e outros gastos	51.524	45.761
	<u><b>93.443</b></u>	<u><b>90.908</b></u>

(a) O aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa no ano de 2016 foi motivado pela crise econômica do país, afetando o resultado da Companhia por dívidas de clientes do mercado industrial e GNV. Em 2017 o país continua em crise econômica, porém, as dívidas acumuladas de 2016 por clientes dos mercados acima citados foram renegociadas reduzindo de forma significativa o efeito negativo no resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2017 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

**26 Outras despesas, líquidas**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Impostos e taxas	1.601	273
Ganhos (perda) na alienação de intangível	7	23
Indenização a terceiros	3.746	3.659
Despesa com impostos	379	568
Outras receitas operacionais	(363)	(686)
Outras despesas operacionais	957	1.323
	<u>6.327</u>	<u>5.160</u>

**27 Resultado financeiro**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendas sobre aplicações financeiras	1.552	105
Atualizações monetárias e cambiais ativas	1.114	2.591
Receita de juros e encargos	3.446	3.081
Outras receitas financeiras	843	367
	<u>6.955</u>	<u>6.144</u>

**Notas Explicativas**

**Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro - CEG**  
**Notas explicativas às Informações Trimestrais**  
**Para o trimestre findo em 31 de março de 2017**  
**Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Ajuste a valor presente do passivo de concessão	-	(1.289)
Juros de empréstimo	(26.136)	(21.718)
IOF	(1.129)	(1.149)
Atualizações monetárias e cambiais passivas	(1.474)	(1.466)
Fiança bancária	(5.724)	(5.816)
Outras despesas financeiras	(1.096)	(1.729)
	<u>(35.559)</u>	<u>(33.167)</u>
	<u>(28.604)</u>	<u>(27.023)</u>

**28 Eventos subsequentes**

Foi aprovada, por unanimidade, na assembleia geral ordinária realizada em 27 de abril de 2017 a destinação do lucro líquido do exercício de 2016 da seguinte forma:

- R\$ 77.112 destinados a distribuição como juros sobre capital próprio (JCP) a todos os acionistas a serem pagos em parcela única em 27 de julho de 2017.
- R\$ 14.535 destinados à constituição de reserva legal.
- R\$ 126.746 a serem distribuídos como dividendos a todos os acionistas a serem pagos em parcela única em 20 de dezembro de 2017.
- R\$ 72.312 a serem contabilizados em reserva de expansão.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Companhia Distribuidora de Gás

do Rio de Janeiro S.A. - CEG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Distribuidora de Gás S.A. - CEG

(a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2017

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO – CEG

CNPJ/MF Nº 33.938.119/0001-69 NIRE Nº 3330008217-4

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2017 LAVRADA EM FORMA SUMÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Aos 10 (dez) dias do mês de maio de 2017, às 09:30h (nove horas e trinta minutos), no endereço, Avenida Presidente Vargas, nº 1001, sala 801, Centro - Rio de Janeiro/RJ.

PRESENCAS: Conselheiros representando a totalidade dos membros existentes no Conselho Fiscal, conforme assinaturas constantes ao final desta ata. Além dos Conselheiros, encontravam-se também presentes à reunião os Srs. Renato Ramos e Claudia Eliza Medeiros, representantes dos Auditores Independentes, a Sra. Samasse Leal, representante da Diretoria Econômico Financeira e Relação com Investidores, a Sra. Monique Arnaud Bogado, representante da Diretoria de Serviços Jurídicos, Sr. Márcio Vargas, Gerente do Controle de Gestão e os Srs. Josimar e Maria Cecília representantes da área de contabilidade da Companhia.

MESA: Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Felipe Kfuri Moreira da Silva, que convidou a Sra. Monique Arnaud Bogado para secretariar a reunião, sob aprovação unânime dos presentes.

ORDEM DO DIA: 1) Aprovação das Informações Trimestrais – ITR do 1º Trimestre de 2017; 2) Apresentação dos resultados acumulados do 1º Trimestre de 2017; e 3) Aprovação do cronograma das próximas reuniões para aprovação das ITR's.

MANIFESTAÇÕES E SOLICITAÇÕES: 1) Foram analisadas, pelos conselheiros, as Informações Trimestrais – ITR do 1º Trimestre de 2017, sendo prestados os respectivos esclarecimentos pelo representante do Auditor Independente, que informou que o Parecer será emitido sem ressalvas. Foi solicitada a inclusão da informação sobre o período a que se referem as tabelas da nota explicativa nº 21; 2) Foram apresentados os resultados acumulados do 1º Trimestre de 2017; e 3) Foi solicitada a entrega da carta de recomendações sobre os controles internos em 31.12.2016.

DELIBERAÇÕES: 1) Os Conselheiros Fiscais presentes, por unanimidade, manifestaram-se, favoravelmente às Informações Trimestrais relativas ao 1º Trimestre de 2017; e 2) Foi aprovado o cronograma das próximas reuniões para aprovação das ITR's, que se realizarão nos dias 10.08.2017 e 10.11.2017, às 09:30h.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Reunião, lavrando-se a presente ata, que vai assinada por todos os Conselheiros, tendo sido lida e achada conforme por todos os presentes.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de maio de 2017.

Felipe Kfuri Moreira da Silva Murici dos Santos

Renato Achutti

Monique Arnaud Bogado - Secretária

COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO – CEG

CNPJ/MF Nº 33.938.119/0001-69 NIRE Nº 3330008217-4

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro – CEG, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos nesta data, com base no seu trabalho de acompanhamento, nos esclarecimentos e nas informações prestadas pela Administração da Companhia contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, do resultado abrangente, das mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo na data mencionada anteriormente, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas, além da demonstração intermediária do valor adicionado, manifestaram-se, por unanimidade, favoravelmente às Informações Trimestrais relativas ao 1º Trimestre de 2017.

Rio de Janeiro (RJ), 10 de maio de 2017.

Felipe Kfuri Moreira da Silva Murici dos Santos

Renato Achutti

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Alteração na data do Relatório de Revisão Especial - Sem Ressalva que passa a ser 11 de maio de 2017